

MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS VENCEDORES

1º LUGAR - FELIPE BARROS SILVA

O estudante de Tecnologia da Informação da PUC-Minas, Felipe Barros Silva teve, na limitação da surdez, a motivação para criar, há um ano e quatro meses, a Signumweb, uma plataforma de videoconferência que oferece intérpretes on-line, em tempo real, para intermediar a comunicação.

Ele descreve um dia a dia de superações diante da realidade vivenciada pelas pessoas surdas. “Sempre enfrentei a barreira de comunicação, pois tenho dificuldades com o português. Na escola, em bancos, médicos, justiça, lojas, por onde vou, tenho dificuldade de me comunicar, assim como os demais surdos. Percebo que as empresas perdem clientes por não promoverem essa acessibilidade e também apresentam dificuldades para a comunicação com os empregados surdos”, afirma.

Felipe conta que trabalhou anteriormente em um grupo empresarial, de onde saiu para criar a própria empresa de base tecnológica com o objetivo de solucionar a barreira de comunicação que existe entre surdos e ouvintes. Para desenvolver o empreendimento, se deparou com muitos desafios e teve que superá-los.

“Para interagir com colegas e com mentores que me auxiliavam, necessitava de intérpretes de libras. Também precisei vencer etapas, provando que minha limitação é auditiva e que a surdez não me incapacita para as demais atividades”.

Ele também explica que sempre necessita de apoio para entender e preencher formulários e que, para a inscrição ao prêmio, precisou da ajuda de um revisor de texto, para que a sua redação não ficasse na estrutura de libras. “Existem leis que obrigam as empresas a promoverem acessibilidade comunicativa, mas não é cumprida nem fiscalizada”, afirma Felipe.

O estudante empreendedor acredita que sua condição de deficiência impacta sua maneira de atuar e empreender no mercado de trabalho. “Quando apresento a solução, sempre provoço uma certa comoção, pois apresento em libras e personifico a dor. Geralmente causa certo impacto e consigo convencer da necessidade de promover acessibilidade comunicativa”, enfatiza.

Felipe revela que não vai parar por aí e que está desenvolvendo outras funcionalidades para a plataforma, para contemplar também surdos não usuários de libras, de todo o país.



“Meu desejo é que as empresas brasileiras promovam a verdadeira inclusão social do surdo usuário de Libras, oferecendo intérpretes virtuais por meio da plataforma Signumweb”.